

RUEDA, P.M.; SANT'ANNA, A.C.; OLIVEIRA, C.M.G.; Paranhos-da-Costa, M. J. R. **Efeito do condicionamento na reatividade de novilhas Nelore**. In: XXII Reunião Latinoamericana de Produção Animal "O desafio da Sostenibilidad", 2011, Montevidéo. Anais da XXII Reunião Latinoamericana de Produção Animal "O desafio da Sostenibilidad", 2011.

---

### **Efeito do condicionamento na reatividade de novilhas Nelore**

Paola Moretti Rueda<sup>1</sup>, Aline Cristina Sant'Anna<sup>1</sup>, Cintia Maria Gonçalves de Oliveira<sup>2</sup>, Mateus José Rodrigues Paranhos da Costa<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho– UNESP, Jaboticabal - SP, Brazil.

<sup>2</sup> Precoce Assistência Agropecuária, Barra do Garças – MT, Brasil

O objetivo deste trabalho foi avaliar a aplicabilidade e o efeito do processo de condicionamento na reatividade de novilhas Nelore criadas em condições extensivas. Foram avaliadas 186 novilhas do grupo condicionado e 181 do grupo testemunha. O protocolo de condicionamento utilizado iniciou-se no pasto em que era fornecido um alimento com o funcionário chamando e permanecendo próximo ao grupo enquanto comiam, após este processo, os animais foram conduzidos ao curral e manejados sem agressão, logo ao saírem do tronco de contenção, recebiam o reforço. O processo era realizado semanalmente e durou 7 semanas, 3 semanas no pasto e 4 semanas no curral. A reatividade foi avaliada no término do condicionamento juntamente com o lote testemunha, através de escores de movimentação (1-parado, 2-pouca movimentação, 3-movimentação freqüente, 4-movimentação freqüente e vigorosa e 5-animais que saltam) e tensão (1-relaxado, 2-alerta, 3-tenso, 4-muito tenso). Para comparar os escores foi utilizado o teste de Qui-quadrado. Houve diferença estatística para os escores de movimentação ( $\chi^2 = 10,7$   $p < 0,05$ ) e tensão ( $\chi^2 = 11,5$   $p < 0,05$ ), 31% dos animais do grupo sem condicionamento apresentaram baixa reatividade (escores de movimentação 1 e 2) contra 47% dos animais condicionados, enquanto os escores moderados ou indesejáveis (escores de movimentação 3, 4 e 5) representaram 69% do grupo sem condicionamento e 53% do grupo com condicionamento. Também houve diferenças quanto a tensão, 42% dos animais condicionados foram classificados com tensão desejável (escores 1 e 2) e nos não condicionados 27%. Conclui-se que houve efeito do condicionamento na reatividade e este protocolo é aplicável a animais criados extensivamente.